

USO DE PROBIÓTICO NA RAÇÃO E CAMA DE FRANGOS DE CORTES DESAFIADOS COM *SALMONELLA HEIDELBERG* SOBRE O RENDIMENTO DE CARÇAÇA E CORTES

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

CIRILO; Edinan Hagdon¹, JUNIOR; Nilton Rohloff², NUNES; Ricardo Vianna³, WACHHOLZ; Lucas⁴, DATSCH; Lidiane Ines⁵

RESUMO

A retirada progressiva de promotores de crescimento (antibióticos) aumentou a pressão da indústria pecuária em busca de alternativas viáveis que possam melhorar o mecanismo de defesa natural desses animais. Nesse sentido, o uso de microrganismos probióticos tem ganhado muita atenção. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do uso de probiótico na cama e nas rações de frangos de corte desafiados com *Salmonella heidelberg* sobre o rendimento de carcaça e cortes. O experimento foi conduzido no Centro de Pesquisa em Avicultura da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, campus Marechal Cândido Rondon/PR. Foram utilizados 640 pintos de corte machos Cobb 500 de um dia de, distribuídos em um delineamento inteiramente casualizado, com 5 tratamentos, 8 repetições e 16 aves por unidade experimental. Os tratamentos foram compostos de um controle positivo (CP – ração basal com uso de enramicina e salinomicina), um controle negativo (CN – ração basal sem enramicina e salinomicina), um tratamento com ração CN mais adição de 1 kg/ton de probiótico na ração, um tratamento com ração CN mais adição de 10g/ metro quadrado de probiótico na cama e um tratamento com ração CN mais o uso do probiótico tanto na ração quanto na cama, nas mesmas concentrações dos tratamentos anteriores. Aos 3 dias de idade 4 aves por unidade experimental, foram selecionadas, ao acaso, para receberem uma solução de inóculo de cultura com *Salmonella heidelberg* ($1,0 \times 10^6$ UFC/ave). Cada ave selecionada recebeu diretamente no esôfago, próximo ao papo, 0,5 ml deste inóculo. Aos 42 dias de idade duas aves por unidade experimental, foram selecionadas aleatoriamente, pesadas, identificadas e sacrificadas, por eletronarcore seguido de sangria, escaldagem, depena e evisceração. As carcaças foram pesadas e espotejadas, obtendo as pernas (coxa e sobrecoxa), asa, filet de peito e sassami, os quais foram pesados individualmente. O rendimento de carcaça foi determinado pelo peso da carcaça em função do peso vivo da ave. O rendimento dos cortes foi determinado em função do peso dos cortes e o peso da carcaça eviscerada. O fígado e a gordura abdominal (constituída pelo tecido adiposo presente ao redor da cloaca, moela, proventrículo e dos músculos abdominais adjacentes) foram separados e pesados para determinar o peso relativo deles em função do peso da ave viva. Os dados foram submetidos a análise de variância e havendo significância as médias dos tratamentos foram comparadas entre si pelo teste de Tukey a 5%. Não foram verificados efeito do uso do probiótico sobre o rendimento de carcaça, cortes e peso relativo da gordura abdominal e fígado dos frangos desafiados com *Salmonella heidelberg*. De acordo com os resultados pode-se concluir que o uso deste probiótico na ração, na cama e na combinação de ambos não afeta o rendimento de carcaça, cortes e peso relativo de órgãos.

PALAVRAS-CHAVE: nutrição e produção de não ruminantes, aditivos, avicultura, enterobactérias

¹ Pós-graduando - Unioeste, edinancirilo@hotmail.com

² Pós-graduando - Unioeste, nilton_rohloff_8@hotmail.com

³ Docente - Unioeste, nunesrv@hotmail.com

⁴ Pós-graduado - Unioeste, lucaswach@hotmail.com

⁵ Graduada em Zootecnia - Unioeste, lidianeinesdatsch@gmail.com